### **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerencia de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis
Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências



# Boletim Epidemiológico

Ano 11, nº 01, janeiro de 2024

# Violência sexual contra adolescentes no Distrito Federal

Perfil epidemiologico, 2023

# **Apresentação**

O presente Boletim Epidemiológico de Violência, elaborado pelo Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, visa divulgar o perfil das violências interpessoais e autoprovocadas contra a adolescente no Distrito Federal.

# Contextualização

A gravidez na adolescência configura-se como grave problema sanitário e social (Senado, 2023). A violência sexual é considerada fator predisponente para a gravidez na adolescência (Cavalcante, 2015).

Além de estar sujeita a maior ocorrência de complicações, como abortamento, diabetes gestacional, parto prematuro e depressão pós-parto, a gravidez na adolescência repercute negativamente na formação educacional das jovens, com elevado índice de abandono ou de interrupção dos estudos, refletindo-se de forma desfavorável em sua condição social e econômica (Senado, 2023).

A Lei nº 13.798 de 2019 prevê a realização da Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência. A relevância, para além do direito sexual dos adolescentes, tem a ver com a saúde e com a qualidade de vida, portanto das futuras adultas.

# Nesta edição

- 1 Apresentação
- 2 Contextualização
- 3 Métodos
- 4 Perfil Epidemiológico da Morbidade de violência
- 5 Discussão e conclusão
- 6 Referências
- 7 Elaboração

Trata-se de estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa que visou descrever o perfil de morbidade por violência no Distrito Federal em 2023 (1º de janeiro a 31 de dezembro). A fonte de dados utilizada na análise foi o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), extraídos em 08/01/2024<sup>1</sup>.

A análise de dados considerou a violência sexual contra adolescentes (adolescentes - 10 a 14 anos de idade e, adolescentes jovens - 15 a 19 anos de idade).

As informações foram organizadas conforme a estruturação da ficha de notificação: dados da vítima (gestação, raça/cor da pele/etnia e escolaridade), dados de residência (UF, região de saúde, região administrativa de residência e zona de residência), os dados complementares (situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero e deficiência/transtorno), dados da ocorrência (local de ocorrência, recorrência), dados da violência sexual (tipo de violência sexual, procedimento realizado), dados do provável autor da violência (número de envolvidos, vínculo ou grau de parentesco, sexo do provável autor, suspeita de uso de álcool e ciclo de vida), e dados dos encaminhamentos.

As medidas estatísticas utilizadas na análise dos dados foram frequência absoluta, percentual e taxa de notificação. No que diz respeito ao cálculo da taxa de notificação, considerou-se a frequência de notificações de violência sexual contra adolescentes, dividida pela população de adolescentes residentes no Distrito Federal no período analisado, multiplicado pela constante 100.000. A estimativa populacional utilizada na análise foi o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPED/Codeplan). Os softwares utilizados foram TabWin versão 3.2 e Microsoft Office Excel 2013 nas tabulações e elaboração de tabelas.

Dados ignorados e ou em branco não foram excluídos no banco de dados, uma vez que podem representar 50% da informação, a depender do campo da ficha de notificação (Ministério da Saúde, 2019) (Miot, 2019). Os outliers também foram mantidos nesse banco devido à raridade da informação e à necessidade de descrever o perfil epidemiológico das pessoas em situação de violência.



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica

#### Dados da vítima

Em 2023 foram notificados 723 casos de violência sexual contra adolescentes com taxa de notificação 110,4 notificações por 100 mil habitantes (hab.), Tabela-1. A maior frequência foi nos adolescentes de 10 a 14 anos de idade (66,9%).

As notificações de violência foram mais frequentes no sexo feminino (93,4%) e taxa de notificação de 103,1 por 100 mil hab, Tabela-1.

**Tabela 1 –** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo sexo e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Sexo	<b>10</b> a	14	15 a	19		Total			
	N	%	N	%	N	%	Таха		
Masculino	34	4,7	14	1,9	48	6,6	7,3		
Feminino	450	62,2	225	31,1	675	93,4	103,0		
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4		

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

A informação de gestação no momento da violência esteve presente em 9,1% e taxa de notificação 10,1 por 100 mil hab. (Tabela-2).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo a presença de gestação no ato de violência e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Gestação	<b>10</b> a	14	15 a 19			Total	
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Ignorado/branco	38	5,3	37	5,1	75	10,4	11,4
1º Trimestre	19	2,6	4	0,6	23	3,2	3,5
2º Trimestre	12	1,7	2	0,3	14	1,9	2,1
3º Trimestre	21	2,9	4	0,6	25	3,5	3,8
Idade gestacional ignorada	3	0,4	1	0,1	4	0,6	0,6
Não	249	34,4	163	22,5	412	57,0	62,9
Não se aplica	142	19,6	28	3,9	170	23,5	26,0
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

**Tabela 3 –** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo raça, cor e etnia e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Raça / cor / etnia	<b>10</b> a	14	15 a	15 a 19 Total			
-	N	%	N	%	N	%	Таха
Ignorado/branco	41	5,7	19	2,6	60	8,3	9,2
Branca	116	16,0	66	9,1	182	25,2	27,8
Preta	67	9,3	36	5,0	103	14,2	15,7
Amarela	3	0,4	2	0,3	5	0,7	0,8
Parda	254	35,1	115	15,9	369	51,0	56,3
Indígena	3	0,4	1	0,1	4	0,6	0,6
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

O nível de escolaridade mais frequente em indivíduos de 10 a 14 anos foi o ensino fundamental II incompleto (32,9%) e o ensino médio incompleto (11,9%) nos indivíduos de 15 a 19 anos de idade (Tabela-4).

**Tabela 4 –** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo nível de escolaridade e arupo etário. Distrito Federal, 2023.

Escolaridade	<b>10</b> a	14	<b>15</b> a	19		Total	
	N	%	N	%	N	%	Таха
Ignorado/branco	93	12,9	52	7,2	145	20,1	22,1
Analfabeto	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
1º a 4º série incompleta do ***EF	53	7,3	3	0,4	56	7,7	8,5
4º série completa do EF	28	3,9	2	0,3	30	4,1	4,6
5ª a 8ª série incompleta do EF	238	32,9	38	5,3	276	38,2	42,1
Ensino fundamental completo	29	4,0	13	1,8	42	5,8	6,4
Ensino médio incompleto	34	4,7	86	11,9	120	16,6	18,3
Ensino médio completo	9	1,2	31	4,3	40	5,5	6,1
Educação superior incompleta	0	0,0	14	1,9	14	1,9	2,1
Educação superior completa	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
Não se aplica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024. \*\*\*EF – ensino fundamental



As notificações de lesão contra adolescentes predominaram nos indivíduos residentes no Distrito Federal (89,2%), com taxa de notificação de 98,5 por 100 mil hab. (Tabela-5).

**Tabela 5 –** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo unidade federativa de residência e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Unidade	10 a 14		15 a	19	Total			
Federativa de residência	N	%	N	%	N	%	Таха	
Minas Gerais	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0,2	
Rio de Janeiro	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0,2	
Goiás	54	7,5	22	3,0	76	10,5	11,6	
Distrito Federal	430	59,5	215	29,7	645	89,2	98,5	
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4	

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

Para os indivíduos de 10 a 14 anos, as regiões de saúde Oeste e Norte apresentaram maior percentual (9,7%) e menor percentual na região de saúde Central (2,6%). Ceilândia foi a região administrativa com maior frequência (7,5%), seguida por Santa Maria (4,6%) e Planaltina (4,4%).

Para os indivíduos de 15 a 19 anos, a região de saúde Sudoeste apresentou maior percentual (5,7%) e menor percentual na região de saúde Central (1,7%). Planaltina foi a região administrativa com maior frequência (2,4%), seguida por São Sebastião (1,9%) e, Paranoá, Ceilândia e Gama (todas com 1,8%) (Tabela-6).

**Tabela 6 -** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo superintendência regional de saúde (SRS), região administrativa de residência e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Região administrativa de residência	<b>10</b> a	14	15 a	19	Total		
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Superintendência R. S. Central	19	2,6	12	1,7	31	4,3	4,7
Cruzeiro	2	0,3	0	0,0	2	0,3	0,3
Lago Norte	4	0,6	1	0,1	5	0,7	0,8
Lago Sul	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0,2
Plano Piloto	9	1,2	10	1,4	19	2,6	2,9
Sudoeste/Octogonal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
Varjão	4	0,6	0	0,0	4	0,6	0,6
Superintendência R. S. Centro-Sul	36	5,0	14	1,9	50	6,9	7,6
Candangolândia	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0,2
Guará	6	0,8	3	0,4	9	1,2	1,4

Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4
Ignorado	3	0,4	2	0,3	5	0,7	0,8
Em branco	106	14,7	44	6,1	150	20,7	22,9
Santa Maria	33	4,6	11	1,5	44	6,1	6,7
Gama	27	3,7	13	1,8	40	5,5	6,1
Superintendência R. S. Sul	60	8,3	24	3,3	84	11,6	12,8
Vicente Pires	2	0,3	6	0,8	8	1,1	1,2
Taguatinga	15	2,1	9	1,2	24	3,3	3,7
Samambaia	16	2,2	9	1,2	25	3,5	3,8
Recanto Das Emas	27	3,7	12	1,7	39	5,4	6,0
Arniqueira	2	0,3	3	0,4	5	0,7	0,8
Águas Claras	2	0,3	2	0,3	4	0,6	0,6
Água Quente	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0,2
Superintendência R. S. Sudoeste	<b>65</b>	9,0	41	5,7 5,7		14,7	16,2
Sol Nascente/Pôr do Sol	8	1,1	5	0,7	13	1,8	2,0
Ceilândia	54	7,5	13	1,8	67	9,3	10,2
Brazlândia	8	1,1	<b>23</b>	0,7	13	1,8	2,0
Superintendência R. S. Oeste	<b>70</b>	9,7	23	3,2	93	12,9	14,2
Sobradinho II	8	1,1	3	0,4	11	1,5	1,7
Sobradinho	14	4,4 1,9	15	2,4 2,1	29	4,0	7,5 4,4
Fercal Planaltina	1 32	0,1	0 17	0,0	1 49	0,1 6,8	0,2
Arapoã	15	2,1	4	0,6	19	2,6	2,9
Superintendência R. S. Norte	<b>70</b>	9,7	<b>39</b>	5,4	109	15,1	16,6
São Sebastião	19	2,6	14	1,9	33	4,6	5,0
Paranoá	16	2,2	13	1,8	29	4,0	4,4
Jardim Botânico	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0,2
Itapoã	20	2,8	12	1,7	32	4,4	4,9
Superintendência R. S. Leste	55	7,6	40	5,5	95	13,1	14,5
SIA	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0,2
SCIA (Estrutural)	7	1,0	5	0,7	12	1,7	1,8
Riacho Fundo II	3	0,4	1	0,1	4	0,6	0,6
Riacho Fundo	12	1,7	4	0,6	16	2,2	2,4
Park Way	2	0,3	0	0,0	2	0,3	0,3
Núcleo Bandeirante	4	0,6	1	0,1	5	0,7	0,8

As notificações de violência sexual contra adolescentes predominaram nos indivíduos residentes na zona urbana (87,3%), com taxa de notificação de 96,3 por 100 mil hab. (Tabela-7).

Zona de residência	10	a 14	<b>15</b> a	a 19			
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Ignorado/branco	26	3,6	15	2,1	41	5,7	6,3
Urbana	421	58,2	210	29,0	631	87,3	96,3
Rural	35	4,8	12	1,7	47	6,5	7,2
Periurbana	2	0,3	2	0,3	4	0,6	0,6
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

## **Dados complementares**

Quanto à situação conjugal, predominou indivíduos solteiros mais vulneráveis (77,3%) e taxa de notificação 85,3 por 100 mil hab., (Tabela-8).

**Tabela 8 -** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo situação conjugal e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Situação conjugal	10 a 14 15 a 19		Total				
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Solteiro	368	50,9	191	26,4	559	77,3	85,3
Casado / união estável	12	1,7	11	1,5	23	3,2	3,5
Viúvo	0	0,0	2	0,3	2	0,3	0,3
Separado	2	0,3	2	0,3	4	0,6	0,6
Não se aplica	73	10,1	8	1,1	81	11,2	12,4
Ignorado	22	3,0	20	2,8	42	5,8	6,4
Em branco	7	1,0	5	0,7	12	1,7	1,8
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

A informação de violência sexual contra adolescentes heterossexual apresentou frequência (56,7%), com taxa de notificação 62,6 por 100 mil hab. (Tabela-9).



Orientação sexual	10 a 14		<b>15</b> a	a 19		Total		
	N	%	N	%	N	%	Taxa	
Heterossexual	259	35,8	151	20,9	410	56,7	62,6	
Homossexual (gay/lésbica)	8	1,1	11	1,5	19	2,6	2,9	
Bissexual	19	2,6	12	1,7	31	4,3	4,7	
Não se aplica	90	12,4	11	1,5	101	14,0	15,4	
Ignorado	108	14,9	54	7,5	162	22,4	24,7	
Em branco	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4	

A frequência de violência sexual contra adolescentes em mulheres transexuais foi 0,4%, com taxa de notificação 0,5 por 100 mil hab. (Tabela-10).

**Tabela 10 –** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo identidade de gênero e grupo etário. Distrito Federal 2023

Identidade de	10	10 a 14 15 a 19			Total			
gênero	N	%	N	%	N	%	Taxa	
Travesti	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	
Mulher transexual	2	0,3	1	0,1	3	0,4	0,5	
Homem transexual	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0,2	
Não se aplica	353	48,8	159	22,0	512	70,8	78,2	
Ignorado	129	17,8	78	10,8	207	28,6	31,6	
Em branco	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4	

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

Diversas deficiências e transtornos estiveram presentes nas notificações de violência sexual contra adolescentes, com destaque ao transtorno mental (7,8%) e taxa de notificação, 8,9 por 100 mil hab. (Tabela-11).



Deficiência / transtorno	10	a 14	15 a	a 19		Total	
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Deficiência física	1	0,1	1	0,1	2	0,3	0,3
Deficiência intelectual	5	0,7	6	0,8	11	1,5	1,7
Deficiência visual	1	0,1	1	0,1	2	0,3	0,3
Deficiência auditiva	1	0,1	1	0,1	2	0,3	0,3
Transtorno mental	32	4,3	26	3,5	58	7,8	8,9
Transtorno de comportamento	25	3,4	13	1,8	38	5,1	5,8
Outra deficiência	1	0,1	1	0,1	2	0,3	0,3
Não	386	52,2	161	21,8	547	73,9	83,5
Ignorado/branco	44	5,9	34	4,6	78	10,5	11,9
Total	496	68,6	244	33,7	740	102,4	113,0

#### Dados da ocorrência

As fichas de notificação de violência sexual contra adolescentes apontaram a residência da vítima como o local mais frequente (69,0%) das ocorrências do período, com taxa de notificação 76,2 por 100 mil hab. (Tabela-12).

**Tabela 12 –** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo local de ocorrência e arupo etário. Distrito Federal, 2023.

Local de ocorrência	10	a 14	15 a	a 19		Total	
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Em branco	1	0,1	1	0,1	2	0,3	0,3
Residência	357	49,4	142	19,6	499	69,0	76,2
Habitação coletiva	7	1,0	4	0,6	11	1,5	1,7
Escola	15	2,1	8	1,1	23	3,2	3,5
Local de pratica esportiva	1	0,1	1	0,1	2	0,3	0,3
Bar ou similar	2	0,3	10	1,4	12	1,7	1,8
Via pública	18	2,5	30	4,1	48	6,6	7,3
Comércio/serviços	4	0,6	5	0,7	9	1,2	1,4
Indústrias/construção	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0,2
Outros	26	3,6	14	1,9	40	5,5	6,1
Ignorado	52	7,2	24	3,3	76	10,5	11,6
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

A recorrência de violência, nos indivíduos de 10 a 14 anos de idade esteve frequente em 32,5% das notificações, e nos indivíduos de 15 a 19 anos de idade a recorrência foi negada em 14% das notificações (Tabela -13).

Recorrência	10	a 14	15 a	a 19		Total	l		
	N	%	N	%	N	%	Taxa		
Ignorado/branco	120	16,6	44	6,1	164	22,7	25,0		
Sim	235	32,5	94	13,0	329	45,5	50,2		
Não	129	17,8	101	14,0	230	31,8	35,1		
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4		

### Dados da violência sexual

O estupro foi o tipo de violência sexual mais frequente (72,4%) e taxa de notificação 89,0 por 100 mil hab. (Tabela-14).

**Tabela 14 –** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo tipo de violência sexual e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Tipo de violência sexual	10	a 14	15 a	a 19		Total		
	N	%	N	%	N	%	Taxa	
Assédio sexual	145	18,0	62	7,7	207	25,7	31,6	
Estupro	381	47,3	202	25,1	583	72,4	89,0	
Exploração sexual	5	0,6	5	0,6	10	1,2	1,5	
Outras violências	5	0,6	0	0,0	5	0,6	0,8	
Total	536	66,6	269	33,4	805	100,0	122,9	

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

Dos procedimentos realizados na ficha de notificação de violência sexual contra adolescentes, a profilaxia para as infeções sexualmente transmissíveis (IST) apresentou 22,4% das ocorrências, com taxa de notificação 19,1 por 100 mil hab., enquanto a profilaxia para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) teve 19,4%, com taxa 16,5 (Tabela-15).

**Tabela 15 -** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo procedimentos realizados e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Cuidado	10	a 14	<b>15</b> a	a 19		Total	
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Profilaxia IST	63	11,3	62	11,1	125	22,4	19,1
Profilaxia HIV	54	9,7	54	9,7	108	19,4	16,5
Profilaxia hepatite B	37	6,6	32	5,7	69	12,4	10,5
Coleta de sangue	71	12,7	52	9,3	123	22,1	18,8
Coleta de sêmen	5	0,9	3	0,5	8	1,4	1,2
Coleta de secreção vaginal	12	2,2	2	0,4	14	2,5	2,1
Contracepção de emergência	30	5,4	43	7,7	73	13,1	11,1
Aborto previsto em lei	13	2,3	24	4,3	37	6,6	5,6
Total	285	51,2	272	48,8	557	100,0	85,0

## Dados do provável autor da violência

Em relação ao número de envolvidos, autor único foi mais frequente com 86,2% e taxa de notificação 95,1 por 100 mil hab. (Tabela-16).

**Tabela 16 -** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo número de envolvidos e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Número de agressores	10	a 14	<b>15</b> a	a 19		Total	
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Ignorado/branco	20	2,8	9	1,2	29	4,0	4,4
Um	419	58,0	204	28,2	623	86,2	95,1
Dois ou mais	45	6,2	26	3,6	71	9,8	10,8
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

O vínculo/grau de parentesco mais frequente registrado em indivíduos de 10 a 14 anos foi conhecido (16,1%) e em indivíduos de 15 a 19 anos de idade foi desconhecido (8,8%) (Tabela-17).

**Tabela 17 -** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo vínculo/grau de parentesco e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Vínculo	10	a 14	<b>15</b> a	a 19		Total	
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Pai	35	4,8	15	2,1	50	6,9	7,6
Mãe	7	1,0	2	0,3	9	1,2	1,4
Padrasto	67	9,2	22	3,0	89	12,2	13,6
Madrasta	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0,2
Cônjuge	3	0,4	3	0,4	6	0,8	0,9
Ex-cônjuge	1	0,1	6	0,8	7	1,0	1,1
Namorado(a)	70	9,6	7	1,0	77	10,6	11,8
Ex-namorado(a)	13	1,8	10	1,4	23	3,2	3,5
Irmão(a)	7	1,0	2	0,3	9	1,2	1,4
Amigos/conhecidos	117	16,1	58	8,0	175	24,1	26,7
Desconhecido(a)	59	8,1	64	8,8	123	16,9	18,8
Cuidador(a)	3	0,4	1	0,1	4	0,6	0,6
Patrão/chefe	0	0,0	2	0,3	2	0,3	0,3
Pessoa com relação institucional	1	0,1	7	1,0	8	1,1	1,2
Policial/agente da lei	2	0,3	1	0,1	3	0,4	0,5
Outros vínculos	101	13,9	40	5,5	141	19,4	21,5
Total	487	67,4	240	33,2	727	100,0	111,0

Os episódios de violência sexual contra adolescentes registrados tiveram o sexo masculino como provável autor mais frequente (94,7%) e taxa de notificação 104,6 por 100 mil hab. (Tabela-18).

**Tabela 18 –** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo sexo do provável autor e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Sexo do agressor	10	a 14	15 a	a 19			
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Em branco	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
Ignorado	16	2,2	5	0,7	21	2,9	3,2
Masculino	454	62,8	231	32,0	685	94,7	104,6
Feminino	8	1,1	2	0,3	10	1,4	1,5
Ambos sexos	6	0,8	1	0,1	7	1,0	1,1
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

Das notificações de violência sexual contra adolescentes, 38,0% dos casos não havia suspeita de uso de álcool pelo provável autor, com taxa de notificação 42,0 por 100 mil hab. (Tabela-19).

**Tabela 19 -** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo suspeita de uso de álcool e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Suspeita de uso de álcool	10	a 14	<b>15</b> a	a 19		Total	
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Ignorado/branco	217	30,0	85	11,8	302	41,8	46,1
Sim	71	9,8	75	10,4	146	20,2	22,3
Não	196	27,1	79	10,9	275	38,0	42,0
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

O ciclo de vida do provável autor de violência mais frequente foi o de pessoas adultas (39,3%) e taxa de notificação 43,4 por 100 mil hab. (Tabela-20).

**Tabela 20 -** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo ciclo de vida do provável autor e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Ciclo de vida do agressor	10 a 14 15 a 19 Total						
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Branco	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
Criança	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
Adolescente	135	18,7	34	4,7	169	23,4	25,8
Jovem	38	5,3	28	3,9	66	9,1	10,1
Pessoa adulta	182	25,2	102	14,1	284	39,3	43,4
Pessoa idosa	21	2,9	9	1,2	30	4,1	4,6
Ignorado	108	14,9	66	9,1	174	24,1	26,6
Total	484	66,9	239	33,1	723	100,0	110,4

Fonte: Sinan-SES/DF e Codeplan. Elaboração própria. Dados parciais de 08/01/2024.

#### Dados dos encaminhamentos

Dos encaminhamentos registrados, a rede de saúde apresentou 44,1% das ocorrências, com taxa de notificação 89,3 por 100 mil hab. (Tabela-21).

**Tabela 21 –** Distribuição dos casos, porcentagem e taxa de notificação de violência sexual contra adolescentes, segundo os encaminhamentos e grupo etário. Distrito Federal, 2023.

Encaminhamento	10	a 14	<b>15</b> a	a 19		Total	
	N	%	N	%	N	%	Taxa
Rede saúde	391	29,5	194	14,6	585	44,1	89,3
Rede assistência social	63	4,8	29	2,2	92	6,9	14,0
Rede educação	23	1,7	8	0,6	31	2,3	4,7
Conselho tutelar	263	19,8	67	5,1	330	24,9	50,4
Direitos humanos	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0,2

Ministério público	22	1,7	7	0,5	29	2,2	4,4
Delegacia criança/adolescente	64	4,8	20	1,5	84	6,3	12,8
Outras delegacias	106	8,0	33	2,5	139	10,5	21,2
Justiça infância/juventude	19	1,4	5	0,4	24	1,8	3,7
Defensoria pública	7	0,5	4	0,3	11	0,8	1,7
Total	959	72,3	367	27,7	1.326	100,0	202,4

# 14

# Discussão e Conclusão

As notificações de violência sexual contra adolescentes chamam a atenção para a necessidade do reconhecimento de situações de violência, a ressignificação do comportamento violento e rompimento do ciclo da violência, possíveis por meio de intervenção psicossocial especializada. A prevenção da violência tem perspectiva de êxito com a disseminação da comunicação não-violenta e cultura da paz para toda a sociedade, independente de gênero e ciclo de vida.

Os dados evidenciaram que mais de 60% das notificações de violência sexual contra

adolescentes foi perpetrada por agressor com vínculo afetivo com a vítima e no âmbito residencial atestando a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas protetivas para a violência doméstica.

Em que pesem os avanços na atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência, ainda se considera grande desafio ao lidar com questões complexas e intrínsecas ao tema. Diante do exposto, o NEPAV recomenda o fortalecimento da atuação da rede de atenção à saúde.

# Referências

Cavalcante, L. e. (2015). Associação entre gravidez na adolescência e violência sexual. Adolescência & Saúde, 89-93.

Ministério da Saúde. (2019). Portal SINAN. Fonte: Ministério da Saúde:

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Violencia/CADERNO\_ANALISE\_SINAN\_Marco\_2019\_ V1.pdf

Miot, H. (2019). Valores anômalos e dados faltantes em estudos clínicos experimentais. *Jornal Vascular Brasileiro*, 1/7. Fonte: https://www.scielo.br/j/jvb/a/mygXvfCbQ6q4Dz5DtFbkV4D/?format=pdf&lang=pt

Senado. (2023). *Senado legis.* Fonte: Governo Federal: https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/01/27/primeira-semana-de-fevereiro-e-dedicada-a-campanha-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia

Brasília, 10 de janeiro de 2024

#### Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS

Divino Valero Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP

Adriano de Oliveira – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Zênia Monteiro Guedes dos Santos - Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências - NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras - Chefe

#### Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

#### **Equipe NEPAV:**

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Livia Barra Lonthfranc – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Sueley da Cunha Freitas – Psicóloga – Área técnica de vigilância das violências

Tatiana Lima dos Santos Roque – Enfermeira – Área técnica de vigilância das violências

#### Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepav.gvdant@saude.df.gov.br